



O PAPEL DOS FENÔMENOS COMUNICATIVOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Carolina Baptista dos Santos¹
Dionara Donatti Lucas²
Vanderléia Laodete Pulga³

Resumo: Um dos maiores desafios dos profissionais de saúde é fazer com que os pacientes sigam as orientações que foram recomendadas visando maior adesão a tratamentos e comportamentos positivos à saúde e, consequentemente melhora na qualidade de vida. Logo, não são raros os casos de tratamentos ineficazes por não terem sido feitos de forma correta, assim como de remédios tomados em horas inadequadas, entre outros diversos exemplos prejudiciais à saúde da população. A maior parte desses problemas são fruto de uma má comunicação entre o profissional de saúde responsável e o paciente. O debate acerca das causas e das barreiras na adesão ao tratamento decorrentes das dificuldades de comunicação entre profissional de saúde e paciente, assim como alternativas para tentar minimizá-las faz-se necessário e importante e serão discutidas como propósito desse trabalho. Portanto, serão expostas algumas medidas que buscam tornar mais efetiva a comunicação, firmando laços de respeito, de confiança e de empatia, assim como também serão relatadas diversas atividades que já são feitas por acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS com este mesmo objetivo. A resposta da eficiência destas atuações, que são elaboradas e pensadas especificamente para determinado público-alvo, vêm em forma de agradecimentos e de relatos das instituições, como a APAE de Passo Fundo, creches e escolas municipais que aceitaram sediar projetos acadêmicos de intervenção para uma melhora na qualidade de vida de seus integrantes. Portanto, considerando tudo o que foi anteriormente exposto, este trabalho busca salientar a importância de adequar a fala profissional ao contexto psicossocial do paciente ou do grupo populacional dirigido, para que se possa ter um diálogo o mais eficiente possível, ou seja, não basta que a informação seja dita, mas sim que ela e a sua importância sejam entendidas, mesmo que se faça necessário o uso de outros fenômenos comunicativos, como desenhos, brincadeiras, jogos ou outras atividades. Além disso, considerando o contexto atual de uma possível telemedicina e de outras atividades médicas eletrônicas, este assunto se faz necessário pois retrata uma situação que máquina ou equipamento algum poderá substituir: a necessidade e o impacto das relações humanas no tratamento e na prevenção de enfermidades.



Palavras-chave: Diálogo. Contexto Psicossocial. Intervenção. Qualidade de Vida. Relações Humanas.

Categoria: UFFS - Extensão e Cultura.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Formato: Comunicação Oral.

¹ Discente do Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Passo Fundo, contato: carolbs22@hotmail.com

² Discente do Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Passo Fundo, contato: dionaradonatti@hotmail.com

³ Doutora, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Passo Fundo, contato: vanderleia.pulga@uffs.edu.br